



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS – “Cidade Poema”
Gabinete do Vereador
BADOZINHO

PROTOCOLO Nº 032/2014

Protocolado em: 24/02/2014

Para Reunião do dia: 24/02/2014

INDICAÇÃO N.º 017/2014.

SALVADOR BRAGA DUARTE – BADOZINHO – Vereador da Câmara Municipal de São Fidélis, na conformidade das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno da Câmara Municipal e pela Lei Orgânica do Município de São Fidélis

INDICA

Ao SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - Sr. Leandro Queiroz Peixoto, A CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE INCENTIVO AO CULTIVO DA LAELIA DE SÃO FIDÉLIS OU BRASILAELIA FIDELENSIS, espécie rara e quase extinta de orquídea, originária apenas das regiões montanhosas de São Fidélis, e que hoje está despertando muito mais interesses de orquidófilos e apreciadores de orquídeas de outras cidades e região do que dos próprios fidelenses. Tal espécie tem um valor altíssimo entre os cultivadores.

PASSADO PELO EXPEDIENTE

Em 24/02/2014

Jonathas Silva de Souza

1º Secretário

São Fidélis/RJ, 20 de Fevereiro de 2014.

SALVADOR BRAGA DUARTE
Badozinho
- Vereador -

**APROVADO
POR UNANIMIDADE**

24/02/2014

Secretário
Jonathas Silva de Souza
1º Secretário



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS – “*Cidade Poema*”
Gabinete do Vereador
BADOZINHO

Brasiliaelia fidelensis

Considerada extinta na natureza, a *Brasiliaelia fidelensis* (Pabst) Gutfreund 2006 ainda existe em nossos orquidários por considerarmos que o homem sem consciência que destrói, da lugar ao outro que consciente ficara como fiel depositário desta espécie, hoje a *Brasiliaelia fidelensis* se encontra bastante difundida, os orquidários profissionais vêm fazendo um bom trabalho, assim como os orquidófilos simplesmente. **A espécie é originária da cidade de São Fidélis no Rio de Janeiro** e pode ser naturalmente confundida com a *Laelia mexicana*, isto devido há algumas características consideráveis existentes tanto nesta brasileira quanto nas mexicanas. Algumas destas características podemos destacar como pseudobulbo e folha, a haste floral variando apenas no tamanho, mas lenhosa tanto quanto e parte que mais se caracteriza é a flor estrelada da *Brasiliaelia fidelensis* em relação às mexicanas *Laelia anceps*, *Laelia rubescens*, *Laelia autumnalis*, entre outras.

A espécie é epífita e ainda não fora obtido nenhuma variação cromática que não seja apenas na cor lilás. Acredito que com estudos mais aprofundados a *Brasiliaelia fidelensis* poderia se enquadrar como a única *Laelia* brasileira, isto devido às características citadas anteriormente que a mesma possui com as mexicanas. A espécie possui de 10 a 20 cm de tamanho, seus pseudobulbos podem ser ovóides ou fusiformes, aquinados de até 8 cm de tamanho, em seu ápice folha oblongas, acuminadas, semi-curvadas chegando até 10 cm de comprimento, no ápice do pseudobulbo surge haste floral lenhosa, curta em relação a algumas *Laelia mexicana* (Ex: *Laelia anceps*) e com até 30 cm de comprimento, desta haste surge apenas uma flor (raramente duas), sem odor, com até 10 cm de diâmetro e com citado anteriormente na cor lilás, pétalas onblongadas, acuminadas, suas sépalas são lanceoladas. Quanto ao labelo e tubular como nas antigas *Laelia* brasileiras que hoje se encontram no gênero *Hadrolaelia* (*Hadrolaelia pumila*, *Hadrolaelia jongheana*, etc...), este labelo ainda é acuminado e bastante ondulado, a duração das flores de *Brasiliaelia fidelensis* chegam há até 15 dias e floresce entre a primavera/verão brasileiro.



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FIDÉLIS – “*Cidade Poema*”
Gabinete do Vereador
BADOZINHO



Artigo: Euler Menezes